



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: 1 Cleidiane Campos Ferreira Miranda

2 Diego Pinheiro Alencar

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221353345

Título do trabalho: UMA VISÃO INICIAL DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS E DIGITAIS CAUSADAS PELA PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO E NO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 09/11/2022.

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

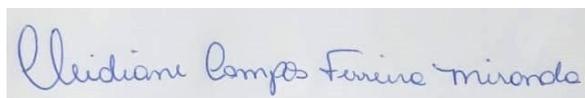
1 cleidiane.campos@estudante.ifgoiano.edu.br

2 diego.alencar@ifgoiano.edu.br

O(a) referido(a) autor(a) declara:

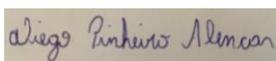
- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goiás
08 /11/2022
Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) onze dia(s) do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 19 horas e 30 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof. Diego Pinheiro Alencar (orientador), Lucimar dos Reis Duarte Martins (membro), Davillas Newton de Oliveira Chaves (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Desigualdades Educacionais e Digitais durante a Pandemia do Covid-19 no Estado de Mato Grosso” da estudante Cleidiane Campos Ferreira Miranda, Matrícula 2018205221353345, do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Acadêmico

UMA VISÃO INICIAL DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS E DIGITAIS CAUSADAS PELA PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO E NO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS.

Cleidiane Campos Ferreira Miranda¹
Diego Pinheiro Alencar²

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de investigar como os diferentes grupos de alunos foram e são afetados de maneiras desiguais no que se refere às condições para um ensino de qualidade. Pois, com o fechamento das escolas, em março de 2020 a educação foi afetada pelo grande risco de contágio e a maior parte do ensino se materializou nas residências, com condições que não são as mesmas entre alunos, podendo haver diferenças no acesso à internet, no ambiente de estudo, na educação dos outros moradores que possam auxiliar na realização das atividades, no acesso a livros e materiais escolares, etc. É importante ressaltar que com esse passo dado pelo Estado, o ensino e a forma de ensinar numa mais serão o mesmo. Alunos e professores passaram a aprender, novas maneiras transmitir conhecimentos. O Estado de Mato Grosso, possui a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) como mantenedora do sistema educacional mato-grossense que é responsável pelas várias modalidades de ensino, possuindo escolas espalhadas nos 141 municípios do estado. Em relação aos aspectos metodológicos o nosso estudo pode ser classificado como de cunho bibliográfico, exploratório e descritivo, tendo informações extraídas de documentos, legislações e estudos referentes ao tema. A pesquisa bibliográfica tem como objetivo, buscar soluções para um problema, podendo ser caracterizada como uma revisão teórica ou bibliográfica. Apresentaremos um resumo dos dados relacionados ao IDEB, a distorção idade-série, reprovação e evasão escolar e esses dados apresentados, podemos dizer que por si só é algo histórico, pois destacaremos os perfis dos estudantes (sexo e raça/cor declarados), contexto escolar (etapa de escolarização e série escolar) e o contexto do território (localização rural ou urbana). Com base nesses marcadores, é possível ter uma dimensão da evolução ou não no sistema de ensino e como esses fenômenos produzem e perpetuam as desigualdades educacionais. Porém, toda crise é uma oportunidade de aprendermos algo novo e a única certeza que podemos ter, é que o Brasil vai ser diferente depois da pandemia. A COVID-19, nos mostrou que estão abertos ao novo e esperamos que, passada essa pandemia, a educação brasileira voltará a ser melhor e mais forte e que todos esses efeitos negativos sejam reversíveis.

Palavras-chave Barra do Garças.COVID-19. Educação.Pandemia

ABSTRACT

This article aims to investigate how different groups of students were and are affected in unequal ways with regard to the conditions for quality teaching. Because, with the closing of schools, in March 2020 education was affected by the great risk of contagion and most of the teaching materialized in the residences, with conditions that are not the same among students, and there may be differences in internet access, in the study environment, in the education of other residents who can assist in the performance of the activities, access to books and school materials, etc. It is important to emphasize that with this step taken by the State, teaching and teaching in one more will be the same. students and teachers began to learn, new ways to transmit knowledge. The State of Mato Grosso, has the State Department of Education (SEDUC) as the maintainer of the mato-grossense educational system that is responsible for the various modalities of education, having schools spread in the 141 municipalities of

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano – IFG, Campus de Iporá. E-mail: cleidiane.campos@estudante.ifgoiano

² Doutor em geografia pela universidade federal de Goiás, entre 2015 e 2019. E-mail: diego.alencar@ifgoiano.edu.br

the state. In relation to methodological aspects, our study can be classified as bibliographic, exploratory and descriptive in nature, with information extracted from documents, legislation and studies related to the subject. The bibliographic research aims to seek solutions to a problem and can be characterized as a theoretical or bibliographic review. We will present a summary of the data related to IDEB, age-grade distortion, disapproval and school dropout and these data presented, we can say that by itself is something historical, because we will highlight the profiles of students (gender and race/ color declared), school context (school ing stage and school grade) and the context of the territory (rural or urban location). Based on these markers, it is possible to have a dimension of evolution or not in the education system and how these phenomena produce and perpetuate educational inequalities. However, every crisis is an opportunity for us to learn something new and the only certainty we can have is that Brazil will be different after the pandemic. COVID-19 has shown us that they are open to the new and we hope that after this pandemic, Brazilian education will again be better and stronger and that all these negative effects will be reversible.

Keywords: Bar of Herons. COVID-19. Education. Pandemic.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil, a partir do ano de 2020, começou a sofrer os impactos negativo em todas as áreas consideradas essenciais e até mesmo as não essenciais, por motivo da pandemia da Covid-19 e pelo colapso do sistema público de saúde, nos deixando um marco negativo em nossa história. Uma das questões que mais geraram e ainda geram debates em 2022, foram os avanços e prejuízos educacionais ocasionados pela pandemia.

Em março de 2020, quando começou a ocorrer o fechamento dos serviços considerados essenciais, a Educação foi diretamente afetada pelo grande risco de contágio e o consequente fechamento das escolas. E uma das principais questões que os governadores tinham a resolver seria: esperar a pandemia chegar ao fim ou adotar um novo modelo de aulas?

Passados alguns meses do início da pandemia, a resposta foi que as escolas públicas e privadas, se preparassem para receber os alunos no sistema online de aulas e aos que não tinham condições de acesso ficariam no sistema de apostilas. E esse novo modelo educacional ocasionado pela crise sanitária provocou indagações se a educação seria igualitária para todos como dissera o governador do Estado de Mato Grosso. Rezende 2016, já questionava a efetividade de modelo educacional e afirmava que isso iria gerar maior desigualdade social e educacional. Do mesmo modo Valle & Bohadana 2010, afirma que se pensarmos que a educação digital é acessível a todos de forma igualitária, estamos aumentando os riscos de uma precarização e sucateamento do sistema de ensino como um todo.

O Estado de Mato Grosso, possui atualmente a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) como mantenedora do sistema educacional mato-grossense. A SEDUC-MT, é responsável pelas escolas de ensino fundamental 1 (em parceria com os municípios) e 2, pelo ensino médio, EJA, Educação do campo e quilombola e indígena, Educação Especial, Educação em Tempo Integral, dos sistemas socioeducativo, penitenciário, ambiente hospitalar e Casies, possuindo cerca de 650 escolas estaduais espalhadas nos 141 municípios do estado e atendendo mais de 350 mil alunos matriculados.

Ao verificar a quantidade de escolas e modalidades atendidas, notamos que uma organização e manutenção desse enorme sistema que já era complexo, tornou-se um desafio ainda maior com a crise sanitária. E para tentar atender alunos e educadores de forma a minimizar os impactos educacionais o Governo do Estado, juntamente com a Secretaria Estadual de Saúde e a própria Secretaria Estadual de Educação, emitiram uma série de decretos e portarias, com medidas restritivas tentando frear o avanço da Covid-19 no Estado.

E esses decretos e portarias foram emitidas, baseadas na Lei Federal Nº 13979/2020, que preparava medidas de enfrentamento de emergência e socorro a saúde pública em todo o Brasil. Os decretos estaduais, que aqui vamos dar ênfase é o Decreto nº 407, de março de 2020, que criou o Gabinete de Situação, para a gestão da crise, e adotou um conjunto de medidas, dentre elas, o isolamento e quarentena e estabeleceu a suspensão de diversas atividades, dentre elas “as atividades escolares da rede pública estadual, municipal e de ensino superior em todo o Estado”. E o Decreto Estadual 462/2020, de abril de 2020, que dizia: “Em caso de manutenção da ocupação de leitos de UTIs públicas exclusivas para COVID-19 inferior a 60% no âmbito estadual, as atividades escolares presenciais da educação infantil e ensino fundamental, médio e superior, público e privado, poderiam ser retomadas (coisa que não aconteceu).

No segundo semestre, com mais uma série de portarias e decretos o governo do Estado de Mato Grosso, instituiu um sistema de ensino baseado em aulas online via acesso a uma plataforma chamada de “Aprendizagem Conectada” necessitando de internet e um sistema *offline* com apostilas para serem impressas para os estudantes sem acesso à internet.

É importante ressaltar que com esse passo dado, o ensino e a forma de ensinar numa mais foram as mesmas. Alunos e docentes passaram a aprender novas maneiras trocar conhecimentos. Porém, a aprendizagem não se tornou igualitária a todos, talvez por problemas estruturais ou de adaptação ao sistema de ensino online, os alunos de classe econômicas mais vulneráveis socialmente sentiriam de forma negativa mais intensa tais impactos na educação e Bacciotti 2014, afirma que “grupos economicamente mais vulneráveis teriam um abismo educacional cada vez maior em relação aos de poder aquisitivo maior”.

Nosso trabalho visa contribuir para uma gama de trabalhos que estuda os impactos negativos causados pelo fechamento das escolas durante a pandemia do Covid-19 no Mato Grosso e como isso gera um aumento das desigualdades educacionais entre os alunos.

Em relação aos aspectos metodológicos o nosso estudo pode ser classificado como de cunho bibliográfico, exploratório e descritivo, tendo informações extraídas de documentos, legislações e estudos referentes ao tema. A pesquisa bibliográfica é um procedimento metodológico, e tem como objetivo, buscar soluções para um problema, como uma revisão bibliográfica. Para Boccato 2006: a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema baseado em periódicos já publicados.

Esse tipo de pesquisa irá acrescentar contribuições ainda maiores para o tema. Para tanto, é de suma importância que organizemos a nossa pesquisa realizando uma construção lógica sobre o assunto.

2. SITUAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO NA QUESTÃO DA PREPARAÇÃO E MELHORIA DE INFRAESTRUTURA, VISANDO A ADEQUAÇÃO AS NOVAS REALIDADES CAUSADAS PELA PANDEMIA DO COVID-19.

A partir de agora, iremos abordar a questão da infraestrutura das escolas no Mato Grosso, fazendo um paralelo de como eram as estruturas e como se adequaram a nova realidade.

Em 2020, Mato Grosso tinha 739.284 mil estudantes matriculados nas 1.498 escolas de educação básica da rede municipal de ensino ou em uma das 767 da rede estadual, das quais 58 sequer possuem banheiro. Dos 141 municípios do

Estado, apenas 12 não possuíam problemas de infraestrutura em nenhuma escola municipal e 13 em nenhuma estadual.

Os dados fazem parte do levantamento sobre a infraestrutura das escolas de educação básica no Brasil, realizado pelo Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB) com base no Censo Escolar da Educação Básica 2020 - INEP/MEC.

No caso das escolas da rede municipal de ensino de Mato Grosso, são 377.830 alunos matriculados em 2020, sendo que das 1.498 escolas, 149 não possuía internet (9,95%), 596 não tinha banda larga (39,7%), 41 não contava com banheiro (2,74%), 35 estava sem rede esgoto (2,34%), 8 sem água (0,53%), 26 sem água potável (1,74%), 25 sem energia (1,67) e 666 não tinha pátio ou quadra coberta (44,46%).

Já no que se refere às 767 escolas da rede estadual, que contavam com 361.454 mil alunos matriculados, 29 não tinha internet (3,78%) e 377 não contava com banda larga (49,15%), 17 não possuía banheiro (2,22%), 33 estava sem rede de esgoto (4,30%), 8 sem água (1,04%), 66 sem água potável (8,60%), 7 sem energia (0,91%) e 228 não tinha pátio ou quadra coberta (29,73%).

Em relação aos dados apresentados anteriormente em tempos de pandemia da Covid-19, em que as escolas precisaram implementar os protocolos básicos de biossegurança para retomar as aulas presenciais, os dados são fundamentais para auxiliar os gestores na adoção das medidas corretivas.

Por exemplo: quando falamos sobre a existência de banheiros, rede de esgoto, acesso à água potável, esses são pontos cruciais para implementação dos protocolos de segurança sanitária para conter a proliferação da Covid-19 e vemos que em muitas escolas de Mato Grosso não se tem o mínimo. Da mesma maneira a internet, que foi uma ferramenta mais do que fundamental naquele momento de acesso remoto.

Pensando em debater sobre mais essas questões iremos apresentar a seguir alguns dados que apresentam dados relativos ao ensino no que podem servir como medidas iniciais no período pós pandêmico para auxiliar na construção de uma educação melhor no Estado de Mato, principalmente no município de Barra do Garças.

Em resumo, podemos dizer que no Estado de Mato Grosso 5% dos alunos possuem um nível insuficiente em Língua Portuguesa no 5º ano, 121 municípios

possuem menos de 20% dos alunos com aprendizado adequado em Matemática no 9º ano, 24% do alunos do Ensino Médio estão em distorção idade-série, 57% dos professores concordam que as vantagens de ser professor(a) superam claramente as desvantagens e 50% das escolas apresentam projetos sobre relações étnico-raciais/racismo, segundo os diretores escolares.

Mato Grosso, possui como pontos fortes a baixa distorção idade-série no contexto nacional e como desafios, buscar melhorar tais índices de aprendizagem, em especial em matemática e espera bater a média do Ideb nacional na próxima medição.

Ainda em relação ao cenário educacional, Mato Grosso apresenta problemas referentes à educação, tais como há alta taxa de abandono escolar nos municípios do estado (10.4% no ensino regular) acima da média nacional (5.3% no ensino regular). Além disso, 90% dos professores da rede pública de Mato Grosso identificaram que seus alunos possuem problemas de aprendizagem (Saeb, 2019).

No contexto de pandemia, com maior risco de evasão dos alunos, a atenção a busca ativa é fundamental. Nesse sentido, é importante verificar a situação de municípios que já tinham baixa permanência escolar pré-pandemia. Aqui, listamos municípios com menos de 90% de permanência escolar e que possuem um alto contingente de jovens: Várzea Grande, Cáceres, Juína e Pontos e Lacerda.

Além disso, um outro fator importante citado anteriormente que revela como estão os índices educacionais é o IDEB é calculado como a média dos resultados padronizados do Saeb de Português e Matemática, multiplicados pela taxa de aprovação do Censo Escolar.

No quadro a seguir, veremos esse comparativo entre o estado de Mato Grosso e o município de Barra do Garças.

Mato Grosso	Matemática	Português	Aprovação	Ideb	Meta nacional do Ideb
Anos Iniciais	5,99	5,71	0,98	5,7	5,5
Anos Finais	4,93	4,88	0,92	4,5	5,0
Ensino Médio	4,29	4,46	0,77	3,4	4,7

Barra do Garças	Matemática	Português	Aprovação	Ideb	Meta nacional do Ideb
Anos Iniciais	5,91	5,79	0,97	5,6	5,5
Anos Finais	5,02	5,00	0,91	4,5	5,0
Ensino Médio	4,57	4,79	0,76	3,6	4,7

Fonte: Censo Escolar- INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.

Observando os dados vemos que tanto a nível de estado como município, a maioria das metas do Ideb não foram atingidas, sendo que somente nos Anos iniciais a nível de Estado que a meta foi ultrapassada. No sistema de aprovação vemos que quanto mais próximo de 1, maior a aprovação. Por exemplo, nos anos iniciais a nível de Barra do Garças vemos um índice de aprovação 0,97, ou seja, a cada 100 alunos, 97 foram aprovados.

Já ao analisarmos os resultados da Prova Brasil 2019, é possível calcular a proporção de alunos com aprendizado adequado à sua etapa escolar no estado de Mato Grosso. E na mesma tabela faremos um comparativo com a proporção de alunos com aprendizado adequado à sua etapa escolar no município de Barra do Garças.

A tabela abaixo analisa as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e suas principais habilidades no 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio

Mato Grosso	Língua Portuguesa	Leitura e interpretação de textos	Matemática	Resolução de problemas
	5º ano	53%	5º ano	41%
	9º ano	30%	9º ano	14%
	3º ano do Ensino Médio	28%	3º ano do Ensino Médio	5%
Barra do Garças	Língua Portuguesa	Leitura e interpretação de textos	Matemática	Resolução de problemas
	5º ano	54%	5º ano	41%
	9º ano	34%	9º ano	13%
	3º ano do Ensino Médio	35%	3º ano do Ensino Médio	4%

Fonte: Censo Escolar- INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.

No Brasil, um dos sonhos dos educadores, seja que além do Estado e dos municípios possuam uma alta taxa no Ideb no quesito dos conhecimentos adquiridos em Português e Matemática, seria a permanência do aluno dentro do ambiente escolar.

3. RESULTADOS DE PERMANÊNCIA ESCOLAR EM DIFERENTES CONTEXTOS EM BARRA DO GARÇAS.

No Brasil, os educadores possuem o sonho de construir uma educação de qualidade e igualitária para crianças, adolescentes e jovens e para analisarmos se essa educação está sendo de fato construída, o Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), que é uma instituição que tem como principal foco o enfrentamento das desigualdades educacionais, buscou alguns dados que vamos retratar aqui, levando em consideração três barreiras educacionais que são a reprovação, a distorção idade-série e o abandono escolar.

A reprovação escolar, ocorre com o aluno por um motivo ou outro, não consegue progredir de série/ano dentro da escola e esse processo de reprovação vem sendo debatido com o passar dos anos e muitos fatores do porquê ocorrem ainda estão sendo discutidos, tanto que para Silva (2007), a reprovação é um instrumento covarde, pois joga toda a culpa das enfermidades da Educação justamente no elo mais fraco da corrente - o aluno.

Já o fenômeno da distorção idade-série ocorrerá, quando segundo Moreira (2013), o aluno se encontra em uma situação de defasagem de ensino, levando em consideração a sua diferença entre a sua idade e a idade prevista para o ano de escolaridade. E a referida autora, destaca que atualmente esse fenômeno vem sendo estudado de forma mais intensa, pois impacta diretamente nas políticas educacionais e nos orçamentos, haja visto que, as escolas vêm sofrendo impactos causados pelas taxas de reprovação e evasão que influenciam no desempenho dos alunos e, conseqüentemente, no fluxo escolar.

O abandono escolar ocorrerá quando o estudante deixa de frequentar a escola durante o ano letivo e isso é reforçado por Rosa (2004) citada por Oliveira (2009), onde, defende que o abandono escolar é um conceito aplicável aos jovens que,

deixam de frequentar o ambiente escolar, quando na verdade, deveriam estar legalmente na escola.

Um resumo desses dados será apresentado a seguir e podemos dizer que por si só é algo histórico pois destacaremos os perfis dos estudantes (sexo e raça/cor declarados), contexto escolar (etapa de escolarização e série escolar) e o contexto do território (localização rural ou urbana). Com base nesses marcadores, é possível ter uma dimensão da evolução no sistema de ensino e como esses fenômenos produzem e perpetuam as desigualdades educacionais.

Por exemplo, relação a sexo, os dados mostram que há mais meninos do que meninas em reprovação, distorção idade-série e abandono escolar. Em relação ao recorte de raça/cor, esses fenômenos também são mais recorrentes entre crianças e adolescentes autodeclarados(as) indígenas, pretos(as) e pardos(as). Quando acionamos o filtro de território, nos deparamos com maior incidência das três barreiras nas áreas rurais – embora as urbanas apresentem número absoluto maior de matrículas.

A seguir apresentaremos alguns dados, como as questões de distorções idade-série, reprovação e abandono escolar.

4. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, será utilizada como abordagem a pesquisa qualitativa, pois esta expõe a análise de conceitos ideias, ou seja, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.

Quanto a natureza do trabalho, ela é básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico. No entanto, será uma pesquisa focada na melhoria das teorias científicas.

Valer-se-á do método exploratório pois esta pesquisa não requerer a formulação de hipóteses para ser testada, ela se restringe em definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo, portanto ela será um passo inicial para o projeto de pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é a habilidade fundamental nos cursos de graduação, pois que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas, uma vez que não iremos realizar experimentos ou aplicação de questionário, nesse sentido iremos fazer um panorama sobre o que já foi escrito acerca do assunto escolhido. Portanto é uma importante metodologia no âmbito educacional, porque a partir de conhecimentos já estudados, o pesquisador busca analisá-los para resolver o problema de seu objeto de estudo, adquirindo novos conhecimentos sobre o assunto pesquisado.

A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas. (ANDRADE,2010).

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

A pesquisa bibliográfica será realizada através de Google academic e Oasis. O problema de pesquisa será respondido conforme os objetivos específicos e através de doutrinas e artigos científicos baseados no tema desse artigo.

Os procedimentos utilizados serão: análise e observação de documentos legais, normas técnicas ou regulamentos, ou por meio da verificação de recursos como livros, relatórios, revistas, sites e também uma pesquisa e revisão bibliográfica de autores que tratam sobre políticas públicas e as contribuições dela para a educação.

Destarte, o método de abordagem será utilizado o método dedutivo, pois é importante para compreender os marcos históricos e tem como objetivo visualizar os marcos importantes do trabalho em conjunto dos pais e a escola, tendo em vista esta parte de teorias e leis mais gerais para a ocorrência de fenômenos particulares. Como método de procedimento, acredita-se que o método comparativo é o mais adequado,

por comparar e buscar novos fatos, explicando-se segundo suas semelhanças e suas diferenças.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 DISTORÇÃO IDADE- SÉRIE

Podemos perceber que em Barra do Garças, que os estudantes das redes municipal e estadual em distorção idade-série no município são cerca de: 1.418 ou (15,4%) do total de alunos.

Sendo que a Rede Municipal, apresenta nos Anos Iniciais, 179 alunos, ou 5,66% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental com distorção Idade-Série e nos Anos Finais 248 alunos ou 21,32% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental com distorção Idade-Série.

Já a Rede Estadual, no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, possui 91 alunos ou 10,29% do total. Nos Anos Finais, temos 322 alunos ou 16,88% do total. Já no Ensino Médio, temos 578 alunos ou 27,45% dos alunos em distorção idade-série.

Ao verificamos no quesito gênero, temos, cerca de 830 alunos do total masculinos ou 17,70% dos alunos matriculados. Já no gênero feminismo temos 588 alunas ou 12,96% do total de matrículas no município.

Ao fazer uma busca no quesito cor/raça, observamos que 941 estudantes não se auto declararam, ou seja, 14,12% do total. A cor branca foi declarada por 41 alunos ou 8,78%, já os auto declarados pretos foram 2 alunos ou 6,67% do total. Os pardos foram 85 ou 9,90% dos alunos. Nenhum se auto declarou amarelo e cerca de 349 alunos ou 29,08% do total se auto declarou indígena.

Quando analisamos o quesito localidade, verificamos que 1020 alunos com atrasos escolares eram de áreas urbanas, 398 alunos de áreas rurais e 353 alunos de terras indígenas.

Ao observamos um outro indicador que é a deficiência, constatamos que 135 alunos apresentavam alguma deficiência comprovada por atestado médico e 1243 não possuíam qualquer deficiência.

5.2 REPROVAÇÃO

Podemos perceber que em Barra do Garças, que os estudantes das redes municipal e estadual em situação de reprovação tanto das redes municipais e estaduais são cerca de 42 alunos, ou 0,5% das matrículas.

Sendo que a Rede Municipal, apresenta nos Anos Iniciais, apenas 2 alunos reprovados ou 0,06% e nos Anos Finais, temos 3 alunos ou 0,26% das matrículas.

Já a Rede Estadual, no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, não possui alunos reprovados, assim como o Ensino Fundamental nos Anos Finais, porém no Ensino Médio, temos 37 alunos, ou 1,76% dos alunos matriculados no município.

Ao verificamos no quesito gênero, temos, cerca de 27 alunos do total masculinos ou 0,58% dos alunos matriculados. Já no gênero feminismo temos 15 alunas ou 0,33% do total de matrículas no município.

Ao fazer uma busca no quesito cor/raça, observamos que 38 estudantes dos reprovados, não se auto declararam. A cor branca e a cor preta foram declaradas por apenas 01 aluno cada. Os pardos foram 02 alunos. Nenhum se auto declarou amarelo ou indígena do total dos alunos reprovados.

Quando analisamos o quesito localidade, verificamos que 37 alunos com reprovação eram de áreas urbanas e 05 alunos de áreas rurais.

Ao observamos um outro indicador que é a deficiência, constatamos que 05 alunos apresentavam alguma deficiência comprovada por atestado médico e 37 não possuíam qualquer deficiência.

5.3 ABANDONO ESCOLAR

Podemos perceber que em Barra do Garças, os estudantes das redes municipal e estadual que abandonaram a escola no município são 37, ou 0,4% do total de matrículas.

Sendo que na Rede Municipal, nos Anos Iniciais, não temos nenhum aluno em situação de abandono e nos Anos Finais, temos apenas 01 aluno em situação de abandono.

Já na Rede Estadual, no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, não possui alunos em situação de abandono. Já no Ensino Fundamental nos Anos Finais, temos 08 alunos, ou 0,42% do total de matrículas. No Ensino Médio, temos 28 alunos, ou 1,33% dos alunos matriculados no município em situação de abandono escolar.

Ao verificarmos no quesito gênero, constatamos que cerca de 22 alunos do total eram masculinos ou 0,47% dos alunos matriculados. Já no gênero feminismo temos 15 alunas ou 0,33% do total de matrículas no município.

Ao fazer uma busca no quesito cor/raça, observamos que 32 estudantes em situação de abandono, não se auto declararam. A cor/raça parda foi declarada por 03 alunos e a cor/raça indígena foi citada por 2 alunos. Nenhum se auto declarou branco ou preto amarelo ou indígena dos totais dos alunos reprovados.

Quando analisamos o quesito localidade, verificamos que 36 alunos em situação de abandono eram de áreas urbanas e apenas 01 aluno era de áreas rurais.

Ao observamos um outro indicador que é a deficiência, constatamos que nenhum dos alunos em situação de abandono escolar apresentava alguma deficiência comprovada por atestado médico e 37 não possuíam deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-19, ocasionou um efeito cascata de dimensões jamais vistas na história das sociedades atuais. Tanto que, vemos os resultados negativos desse isolamento social chegaram na maioria das atividades humanas, impactando de forma mais negativa as famílias que vivem em territórios socialmente mais vulneráveis.

O reflexo dos impactos da pandemia na vida de famílias e escolas brasileiras podem começar a serem compreendidos a partir dos dados que apresentamos no decorrer do trabalho, e que nos permite analisar, mesmo que de forma superficial, as condições de escolarização de ricos e de pobres, assim como no preconceito instaurado historicamente aos menos favorecidos economicamente. Como dissemos anteriormente, nosso trabalho nos permite começar a compreender como as desigualdades educacionais e de acesso à escola, assim como a evasão, reprovação

e distorção idade-série, se mostraram mais acirradas e desmascaradas com a pandemia do COVID-19.

Diante dos resultados obtidos é perceptível que o atual momento em que vive a educação, assim como em outras áreas, é desafiador, tanto que nesse cenário, temos de um lado o docente que enfrenta o desinteresse dos alunos, a falta de equipamentos, dentre outros. Ficando necessário, criatividade e o uso das mais variadas estratégias, para que seja possível desenvolver as suas atividades.

Já para os discentes as principais dificuldades são a ausência de internet, aparelhos tecnológicos como notebook. Sendo que, na maioria das vezes, o único recurso tecnológico acessível é um celular para toda a família e muitas vezes sem acesso à internet. Além de outras adversidades como distração, dificuldade de compreensão dos conteúdos e inexistência de um ambiente adequado aos estudos, que por sua vez causará um rendimento escolar insatisfatório.

Porém, toda crise é uma oportunidade de aprendermos algo novo e revolucionário e a única certeza que podemos ter, é que o Brasil e o mundo serão diferentes depois da pandemia. A COVID-19, nos mostrou que estão abertos ao novo e esperamos que, passada essa pandemia, a educação brasileira voltará a ser melhor e mais forte e que todos esses efeitos negativos sejam reversíveis.

REFERÊNCIAS

BACCIOTTI, K. *Direitos humanos e novas tecnologias da Informação e Comunicação: o acesso à internet como direito humano*. 2014. 186f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. *Rev. Odontol. Univ. São Paulo*, v. 18, 2006.

CONPEC – **Painel das desigualdades educacionais**. Disponível em: [5101803 – Barra do Garças – Trajetórias de Sucesso Escolar \(trajetoriaescolar.org.br\)](https://www.5101803-barra-do-garças.org.br/trajetoriaescolar.org.br) .Acesso em 28 Mar 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar> . Acesso em 25 Mar 2022.

MATO GROSSO. **Superintendência da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso**. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/>. Acesso em 30 ago 2021.

MATO GROSSO. **Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)**. Aprendizagem Conectada. Disponível em: <http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/ensino-fundamental> . Acesso em 01 set 2021.

OLIVEIRA, R. P. de. **Qualidade com garantia de respeito às diversidades e necessidades de aprendizagem**. São Paulo: Ação Educativa, 2007.

REZENDE, M. **O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas**. Texto livre: Linguagem e Tecnologia, v. 9, n. 1, 2016.

ROSA, Jorge La. **Psicologia da Educação: o significado do aprender**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

SILVA, Mauro A. **Reprovação escolar é covardia**. Coordenação Grêmio SER Sudeste. Disponível por <http://www.geocities.com/coepdeolho/COE02502.htm> . Acesso em 26 Mar 2022.

VALLE, L. do; BOHADANA, E. **Sobre presença e distância – reflexões filosóficas acerca da formação online**. 33^a. Reunião Nacional da ANPED. Caxambu/MG, 2010.